NUMERO 5:404—Sabbado, 10 de dezembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A CHORADEIRA

Continua o paiz applaudindo sinceramente o nobre desassombro com que o governo progressista vae restabelecendo a economia e a moralidade no poder.

Tem-se por emquanto limitado á annullação dos actos do ministerio transacto, que importavam manifesta e escandalosa violação de lei, ou abuso das faculdades do poder executivo.

A sua acção, porem, promette ir muito mais longe, logo que possa contar com o appoio e cuadjuvação das côrtes, para regularisar serviços que o mau uso de criminosas dictaduras ou de levianas authorisações parlamentares desorganisou e tornou carissimas á nação.

A indifferença publica, com que ao tempo eram olhadas todas essas reformas, ia dando coragem ao partido regenerador para fazer dos dinheiros publicos folar de afilhados e roupa de francezes.

Estranham, pois, agora que haja quem se proponha desmanchar-lhes os arranjos, e fazer-lhes, senão restituir o que indevidamente deram e receberam, ao menos deixar de proseguir n'essa pantagruelica comesaina dos haveres do contribuinte.

Ora a lagrima é livre. O abuso é que não é nem póde sêl-o.

Chorem, portanto, á sua vontade, mas vão largando o que individamente estavam usufruindo á custa do suor do povo e do credito do paiz.

Miudezas

Faz hoje 50 annos que se deu a morte de Almeida Garret.

☛ O temporal, que veio acompanhado de trovoada, fez por ahi das suas: derrubou arvores fracas e chaminés antigas, e levantou beiraes menos seguros. Na ria, a marola galgou defezas de marinhas e entrou por ellas como por paiz conquistado.

☛ Mais uma vez sacrificamos parte da correspondencia recebida á necessidade de incluir materia de maior importancia. Que nos desculpem os seus auctores.

☛ Foi transferido d'Estarreja para Ovar o fiscal do sello, sr. Manuel Maria Dias Quinta.

☛ Na exposição de aves agora realisada no «Palacio-de-christal», do Porto, obtiveram premios pelos magnificos exemplares que apresentaram, o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso, e a sr.ª D. Sophia Huet de Sousa, esposa do nosso velho amigo, sr. Antonio Luiz de Sousa.

A IMPRENSA

O illustre ministro da justiça levou á ultima assignatura o seguinte decreto, verdadeiramente liberal:

«Senhora:—E' attribuição do poder executivo, consignada na Carta-constitucional da monarchia, expedir decretos, instrucções e regulamentos em ordem á boa execução das leis. E boa execução de uma lei será a que tire á auctoridade todo o arbitrio, e dê aos cidadãos a maior garantia e a mais efficaz segurança do exercicio dos seus direitos.

A carta de lei de 7 de julho de 1898, que regula o direito da expressão do pensamento pela imprensa, fixou com precisão os casos em que póde prohibir-se a circulação ou exposição de qualquer periodico, e tornou essa prohibição dependente da confirmação ou annulação do poder judicial. Na pratica, porem, levantaram-se duvidas sobre se aquella lei revogou, invalidou ou manteve a disposição do artigo 251.º, n.º 2.º, do Codigo-administrativo E assim tem succedido que, mais de uma vez, a auctoridade administrativa, prohibindo a circulação e publicação de periodicos, não submette essa prohibição á decisão do poder judicial.

Urge acabar com tal incerteza na execução da lei; é necessidade urgente fixar precisamente a maneira por que as auctoridades e agentes do governo teem de proceder em assumpto de tanta gravidade.

Ao governo incumbe o dever de obstar a que o exercicio de uma das mais importantes liberdades individuaes, assegurada na lei fundamental do Estado, fique na dependencia do arbitrio que ás auctoridades apraza adoptar na execução, entende o governo ser conveniente fixar tanto o praso dentro da qual a auctoridade administrativa tem de submetter a ordem de prohibição ao poder judicial, como aquelle dentro do qual este poder deve proferir a sua decisão.

Estes são, Senhora, os fundamentos do projecto do decreto que tenho a honra de submmetter á approvação de vossa-magestade.

Attendendo ao que me representou o ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça; hei por bem, em nome de el-rei, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—A prohibição de circulação e exposição de qualquer impresso ou numero de um periodico só póde ser ordenada e effectuada pela auctoridade administrativa ou policial nos precisos termos e casos do artigo 39.º e seus paragraphos da carta de lei de 7 de julho de 1898.

§ unico.—Fica salva a disposição do art. 4.º e seus paragraphos da lei de 13 de fevereiro de 1896.

Artigo 2.º—E' fixado em vinte e quatro horas o praso dentro do qual a prohibição ordenada pela auctoridade administrativa ou policial tem de ser submettida á decisão do juiz de direito; e em quarenta e oito horas o praso para este proferir a sua decisão.»

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. conde das Devezas, Porto; e capitão Joaquim Antonio Pinheiro, Lisboa.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Conceição Faria de Magalhães, D. Maria do Ceu de Moraes e Silva, D. Maria José Raposo Prat; e os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, Eugenio Ferreira da Encarnação, Vagos; e Fausto Saraiva de Almeida, Lisboa.

Além, as sr.as D. Alexandrina Zulmira Lebre de Magalhães, D. Elisa de Vasconcellos Dias; e os srs. general Luiz Cabral Gordilho d'Oliveira Miranda e Benedicto Ferreira da Cruz.

Depois, as sr.as D. Amelia Costa Carneiro Guimarães, O. d'Azemeis; e D. Maria Jesophina Marques da Graça.

● REGRESSOS:

Regressou á sua archidiocese o sr. D. Manuel Baptista da Cunha.

● ESTADAS:

De regresso da sua casa e quinta de Villarinho, já se encontra em Aveiro o nosso respeitavel amigo e antigo presidente da camara municipal, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

☛ Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs dr. Abilio Justiça, e revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa.

● PARTIDAS:

Partiram para a ilha da Madeira os srs. visconde do Geraz-de-Lima, delegado do thesouro em Lisboa; e Manuel F. Gomes Villar, inspector dos impostos.

● DOENTES:

Teem estado doentes, mas encontram-se felizmente melhores, o sr. Antonio Pereira da Luz e sua esposa.

☛ Tambem na sua casa de Albergaria tem passado incommodado de saude o sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello.

☛ Está melhor o sr. José João de Faria Pereira.

☛ Tem melhorado tambem o sr. dr. Bernardo de Magalhães.

☛ Tem estado enfermo, na sua casa de Linheiro, o sr. dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo.

● VILLEGIATURA:

Vão passar uma temporada á sua casa de Vagos, o nosso amigo, sr. Antonio Pereira da Luz (Valdemouro) e sua esposa.

● ALEGRIAS NO LAR:

No Porto consorciaram-se o sr. José da Motta Campos, honrado e antigo industrial, ali estabelecido, com a sr.ª D. Barbara Maria Santos Silva, senhora de excellentes dotes de coração.

Desejamos-lhes todas as venturas de que são dignos.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram passar estes dias com suas familias, os academicos nossos patricios, srs. Jayme de Mello, Alfredo Martins, Alberto Ruella, Agnello Regalla e Manuel Prat.

SÉCCA DO BACALHAU

Continua agora na Gafanha a sécca do bacalhau iniciada alli no ultimo anno com favoravel resultado. E' uma industria que revive em Aveiro após dois seculos de ostracismo. Para a pesca do bacalhau, na Terra-nova, iam só de Aveiro nos fins do seculo XVI sessenta navios, muitos dos quaes traziam para aqui o pescado que d'aqui era exportado para diversos pontos do paiz e do estrangeiro em navios tambem proprios, depois de *secco e beneficiado*. Hoje vem para Aveiro com bacalhau um unico navio e já é para louvar. Deve-se á iniciativa do nosso patricio, sr. Marques de Freitas.

A nossa gravura representa a faina do trabalho da sécca do referido peixe, na Gafanha, em terrenos marginaes á ria.

Immaculada Conceição

Com desusada pompa e uma concorrencia extraordinaria de fieis, foi celebrada na quinta-feira a festa da Immaculada Conceição, nas egrejas de Jesus e Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade.

Estava deslumbrante de riqueza e bom gosto, a de Jesus. No arco cruzeiro, altares, por todo o templo, preciosos setiaes e bambinellas de brocado a branco com franjas prateadas. O branco foi côr preferida, unica no geral; brancas tambem eram as formosissimas rosas, já em haste, já cortadas, que enchiam os altares confundidas com innumeras açucenas de uma alvura immaculada, faltando-lhes apenas o inconfundivel aroma, porque tanto estas como aquellas eram artificiaes.

O altar da Immaculada Conceição tinha a leveza de um sonho aereo; a imagem da Virgem immergia d'um oceano de nuvens de gase, flores e luzes, um verdadeiro ideal.

A festividade foi imponente, sendo a missa e tudo o mais acompanhado a vozes e orgão, segundo o canto gregoriano, pelas professoras e algumas educandas do collegio de *Santa Joanna*.

Era tambem muito brilhante e de bom gosto a ornamentação da egreja de Nossa Senhora da Gloria, devendo especialisar-se a grande bambinella cortinado e setiaes do arco cruzeiro, de damasco carmezim, que se desprendiam d'uma grande sanefa, emitando talha aberta *au jour*.

Nos arcos das capellas lateraes havia bambinellas azues e brancas e setiaes tambem de damasco carmezim. O altar da Virgem, armado junto ao arco-cruzeiro, era de explendido effeito, pela quantidade de luzes em castiçaes e candelabros de prata e dourados e um sem numero de bellas flores artificiaes.

Da abobada pendiam muitos e bellos lustres e por toda a egreja viam-se vasos e jarras de flores naturaes.

Por cima do altar da Virgem, duas bambolinas de brocado desprendendo-se d'uma corôa real, que era sustentada por dois formosos cherubins alados e que seguravam tambem uma larga faixa de setim azul com esta legenda em lettras douradas: «Eu sou a Immaculada Conceição».

A grandiosa solemnidade de domingo foi precedida de sermão e ladainha na terça e quarta-feira de tarde, havendo tambem no segundo d'estes dias *Matinas e Laudes* do officio da Immaculada Conceição. Foram oradores nos dois dias os revd.os prior de Ois da-ribeira e Simões Amaro, que produziram dois bellos discursos, que impressionaram muito o numeroso concurso de fieis, que no mais religioso silencio os escutaram.

Na quarta-feira, pelas 8 da noite, em differentes pontos da freguezia da Gloria foram lançadas numerosas girandolas de foguetes e os sinos de todas as egrejas repicaram festivamente por bastante tempo. Na manhã de quinta-feira novas girandolas, repiques de sinos e uma phylarmonica percorrendo differentes ruas, annunciou ao bom e catholico povo aveirense a festa singular que n'este dia se verificava.

Pouco depois das 11 horas da manhã, estando o vasto templo a trasbordar de fieis, foi exposto o Santissimo principiando em seguida a missa, que foi acompanhada a grande instrumental pela orchestra da banda dos «Bombeiros voluntarios» e que se houve á altura da festividade. Ao Evangelho pregou o rev. Quaresma, d'Ilhavo, que n'um formosissimo discurso fez o panegyrico da Virgem e historiou por uma forma verdadeiramente bella o culto que á Immaculada Conceição consagra Portugal desde primodios da monarchia.

De tarde, pelas 3 ½, subio ao pulpito o revd.º Antonio Fernandes Duarte e Silva, orador sagrado, novel mas de largo futuro, que durante quasi uma hora falou com extraordinario brilho e não menor enthusiasmo, das grandezas de Maria, a devoção dos portuguezes para com Ella demonstrando e exaltando com grande eloquencia a definição dogmatica da Immaculada Conceição. Foi um discurso soberbo e só per si bastante para fazer a reputação d'um orador.

Em seguida houve «Te Deum» e cantou-se a ladainha officiando o revd.º Arcypreste prior da Vera-cruz e assistindo numeroso clero.

A festa da Immaculada Conceição na egreja da Gloria faz honra aos seus piedosos promotores e por isso calorosamente os felicitamos.

Conselheiro José Luciano de Castro

Promettem ser brilhantes as festas que vão realisar-se n'esta cidade, na proxima quarta-feira, por motivo da inauguração do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, no lyceu. N'este edificio anda-se já a preparar a decoração da sala da bibliotheca, onde fica collocada a esplendida tela do conhecido pintor lisbonense, sr. Sousa Rodrigues, ricamente emolldurada pelo nosso patricio e habil marceneiro, sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, n'um trabalho em couro lavrado que é um primor de execução. Deve produzir o melhor effeito a ornamentação da sala, d'um aspecto severo mas elegante, para o que envidam os maiores exforços os membros da sub-commissão, que tem a auxilial-a a boa vontade e gosto do nosso collega, sr. Marques Gomes, cujo desinteressado concurso pediram e obtiveram.

A bella escada do edificio será tambem engalanada, como engalanado vae ser o largo Municipal e os extremos da rua Direita, que ligam com este.

Serão collocados alli dois coretos destinados ás bandas da guarda municipal de Lisboa e de infanteria n.º 24.

Aquella chega a esta cidade no comboio da noite de terça-feira.

A cerimonia da inauguração propriamente dita deve ter logar ás 11 horas da manhã, sendo o trajo «toillette» de passeio.

Foram convidados os pares do reino, deputados e titulares do districto, e bem assim todas as camaras municipaes. A de Oliveira d'Azemeis encarregou o nosso collega, sr. Firmino de Vilhena, de a representar, e assim lh'o communicou por officio datado de 6 do corrente.

De todos os concelhos do districto se espera grande concorrencia.

O bello edificio da «Escola-industrial Fernando Caldeira», ostentará na noite de quarta-feira uma vistosa illuminação a gaz.

Na rouquidão, lêr o annucio: *Primus inter pares.*

Mar alto

O mar, na Costa-nova, tem avançado assustadoramente. Muitos dos palheiros das companhas de pesca estão innundados e outros prestes a derruir.

Na barra, e principalmente no molhe, fez damnos grandes tambem.

Noticias militares

Como em tempo dissémos, vae a seu pedido ser transferido para infanteria n.º 4, em Tavira, o sr. coronel Antonio João de Faria Pereira, prestigioso e estimavel actual commandante de infanteria n.º 24.

Deixa s. ex.ª em Aveiro um nome que raros adquirem, como homem e como militar. São devidos aos seus exforços melhoramentos introduzidos no quartel, o aceio e a disciplina com que já se vêem na rua as praças do seu commando, tão pouco familiarisadas com os costumes e a educação dos povos da beira-mar, quando ahi chegaram, vae para 4 annos.

O sr. coronel Faria Pereira, homem de bem, militar brioso e distincto, captou aqui as sympathias geraes e sáe deixando saudades.

Parece que virá substituil-o o sr. coronel Roma, de quem nos fallam com elogio tambem.

☛ Deve ser hoje publicada a ordem do exercito.

☛ Requereu para que lhe fossem restituidas as certidões que acompanharam os requerimentos em que pedia licença para e para se matricular na Escola-do-exercito, o 1.º cabo do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7, sr. Jayme Herculano da Costa Sarmento.

☛ Já se apresentou em infanteria 24 o sr. capitão Franco, que estava no goso de licença nos termos do artigo 126 do regulamento disciplinar do exercito.

☛ Por ordem do commando da 5.ª divisão militar, não foi promovido a 1.º sargento, conforme determina o regulamento para as promoções aos postos inferiores do exercito, o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Figueiredo.

Pelo commando do regimento de cavallaria n.º 7, foram mandados distribuir ao 3.º esquadrão, aqui estacionado, 5 potros dos 9 que a commissão de remonta destinou áquelle regimento. Estes potros acham-se em Almeida, a fim de receberem a devida instrucção.

☛ A banda de infanteria 24 deve executar ámanhã, no jardim Publico, da 1 ás 3 da tarde, se o tempo o permittir, o seguinte programma:

«Marcha»; «Tannhauser», selection da opera (Vagner); «Roses blanches», valsa (Benjamim); «Lobos marinos», selection (Chapi); «Philemon et Biancis», fantaisie (Gounod); «Infanteria 24», marcha (Oliveira).

A PESCA

(Continuação)

Com elementos assim, tão suspietos e destituidos de valor, não admira que a commissão não podesse consultar com segurança sobre os arrastos a vapor, embora quanto a elles modificasse as suas opiniões já tantas vezes emittidas. O que causa extranheza é que, com segurança, concluisse pela prohibição do emprego das *tartaranhas*, que iria lançar na miseria tantas familias de pobres pescadores.

Esta associação vae provar a vossa magestade como essa base principal dos estudos da commissão, a existir, foi falsa e viciosa; como os mappas que acompanham o parecer são absolutamente errados, e, portanto, sem valor; como as inducções e deducções, que a commissão fez dos factos que apurou, são defeituosas; finalmente, como as suas conclusões, adoptadas pela proposta de lei, são anti-economicas, anti-scientificas e soberanamente injustas.

Senhor.—E' gravissimo e da maior importancia o assumpto de que nos occupamos.

Tracta-se d'uma das maiores e mais ricas fontes de producção d'este paiz, que, se é essencialmente agricola, como se costuma dizer, é e sempre foi tambem um paiz de maritimos e pescadores.

A alimentação publica, em geral, e, em especial, a conservação e melhor exploração d'essa fonte de riqueza, e a situação d'essa numerosa classe de indefesos trabalhadores, que ás mais rudes canceiras e ás maiores privações estão sempre expostos, sem ganhos que lh'as compensem, são as questões a que cumpre attender na resolução a tomar sobre os apparelhos de pesca.

Que a affluencia de pescado nos mercados sempre augmente, sem que se exgotem e acabem os seus viveiros e sem que se afugentem as especies, de maneira a embaratecel-o e pol-o ao alcance das classes mais pobres; que esta industria se desenvolva, empregando cada vez maior numero d'homens, para assim se auxiliar a resolução dos problemas da falta de trabalho e da emigração; que os pescadores possam ter uma situação que lhes permitta viver e mais ou menos as compense dos perigos e inclemencias que passam, taes são, senhor!, os desideratuns para cujo conseguimento se deve trabalhar.

Mas, infelizmente, se assim o entendia tambem a «Commissão central de pescarias», não conseguiu alcançar esses fins, antes, com as suas conclusões, a serem transformadas em lei, chegaria a um resultado completamente contrario.

A affluencia de pescado diminuiria pela extinção das *tartaranhas* e pelo emprego dos barcos a vapor. Estancar-se-hiam os viveiros e afugentar-se-hiam as especies, em virtude das destruidoras redes que esses barcos usam e do barulho que fazem. Encareceria, portanto, esse ramo de alimentação publica. Menos homens seriam empregados no exercicio da pesca, porisso que cada vapor não necessita mais do que 4. E ficariam sem trabalho e sem ter em que se occupar os 600 e tantos homens que agora se empregam nas *tartaranhas* e redes similhantes. Mais ainda: elles não teriam destino a dar a seus filhos e netos, senão fazendo-os emigrar ou mandando-lhes estender a mão á caridade publica.

Sem meios para os fazerem *doutores*, ou para fazer d'elles commerciantes ou industriaes, sem terras para lhes dar a agricultar e sem os poderem continuar a educar no exercicio da pesca que, desde seculos e seculos, os seus antepassados teem exercido, e elles teem continuado, alcançando assim qualidades physicas e moraes que os destinguem e ennobrecem, embora quasi os inhabilitem para outras profissões, a miseria d'esses 600 e tantos pescadores e das suas familias seria uma triste realidade.

E á custa de todo o publico, a quem essa falta na alimentação attingiria, e á custa d'esses homens e d'essas familias, e da economia do paiz, vão enriquecer os proprietarios d'esses 4 vapores, particulares ou companhias, que assim encaminham as coisas para mais um monopolio, em que só elles teem a ganhar.

Não pode ser, senhor! E esta associação, em cujo seio estão a quasi totalidade d'esses pescadores empregados nas *tartaranhas*, espera com absoluta confiança que vossa magestade haja por bem ouvir as suas queixas e fazer justiça, protegendo ao mesmo tempo a industria da pesca e a economia da nação.

(Prosegue).

Jornal da terra

Conselheiro José d'Alpoim.—Conforme dissémos já, vem a Aveiro assistir e representar o governo na festa inaugural do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, o nobre ministro da justiça, sr. conselheiro José d'Alpoim, que é aguardado no dia 13 á noite.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico*, como o *Club Mario Duarte*, tencionam distribuir um bodo aos pobres, o primeiro em dia de Natal, e o segundo em dia de Anno-bom.

E' a continuação d'uma generosa praxe seguida quasi desde a fundação d'aquellas florescentes agremiações.

O *Recreio-artistico* deu n'uma d'estas noites uma reunião dançante ás familias dos seus socios, reunião que esteve muito concorrida e animada.

Cheia. — Em consequencia das chuvas, que teem cahido em grande quantidade, levam já maior volume e maior corrente os rios Vouga, Agueda, Certima e Antuã.

Na nossa ria teem apparecido pedaços de madeira, troncos velhos e outros volumes trazidos pelo Vouga.

Reaes municipaes. — E' na proxima segunda-feira, pelas 10 horas da manhã, que no edificio dos Paços-do-concelho deve ter logar o começo das arrematações dos reaes municipaes, a cobrar no proximo anno de 905.

Caça.—O mar, que embraveceu com o temporal dos primeiros dias d'esta semana, fez arrojar á praia alguns centos de patos, que foram vendidos nos mercados d'aqui, Ilhavo e Pardelhas.

Instrucção.— O «Magisterio-portuguez», deu no seu ultimo n.º um bello retrato do sr. Caldeira Rebollo, brilhante redactor da *Plebe* e empregado superior da direcção geral da instrucção, fazendo justas referencias aos relevantes serviços prestados por s. ex.ª á causa a que tem consagrado uma grande parte da sua actividade e da sua intelligencia: a instrucção em Portugal.

Foi provido temporariamente na cadeira de Pecegueiro, Sever-do-Vouga, o sr. Alexandre Antonio de Macedo e Vasconcellos.

Quadrilha de ladrões.—Foram presos no Porto e entregues ao poder judicial, quatro gatunos, que formavam a quadrilha de José de Almeida, *o Visoeiro*, e que foram, alguns d'elles, os que em setembro ultimo entraram, por meio d'escalamento d'um postigo, na capella da Senhora dos Navegantes, na nossa barra, onde roubaram objectos d'ouro e prata no valor de 30$000 reis, causando ainda estragos nas imagens, avaliados em 4$000 reis. D'esta quadrilha tambem fazia parte o celebre *Manuelinho*.

Curiosidades. — Da *Hygiene d'Aveiro:*

Mortalidade:—No quinquennio de 1899-1903 o numero de individuos mortos annualmente foi de 141,8, sendo a taxa media 14,16 referida a 1:000 habitantes.

Comparando esta taxa com a do continente, 21,7 vê-se que ella é muito inferior, o que succede tambem com as taxas de Lisboa, Porto e Braga, nas que morrem annualmente por 1:000 habitantes respectivamente: 28,1, 26,6 e 34,8.

A mortalidade da freguezia da Vera-cruz é menor que a da Gloria; na 1.ª morrem por anno 12,2 individuos por 1:000 emquanto que a taxa mortuaria da 2.ª é de 16,1

Na freguezia da Vera-cruz a mortalidade é um pouco maior nas mulheres, mas na da Gloria é muito maior nos homens

Na cidade é maior nos homens como se vê no quadro X

Agrupando os obitos dados em Aveiro durante o periodo de 1899-1903, vê se que o grande contingente de mortos é dado por individuos de mais de 50 annos, e n'estes ainda a maioria é de individuos de 80 a 90 e mais annos, como se deprehende da leitura dos livros de registo parochial.

A seguir veem as creanças abaixo de 1 anno, seguindo se-lhes os individuos de 26 a 50 annos.

Occupam o quarto logar as creanças de 1 a 3 annos, ficando os ultimos occupados pelas creanças de 4 a 15 annos e adultos de 16 a 25.

Arborisação.—A camara mandou proceder ao aparamento das arvores do largo Municipal.

Era de necessidade tambem a plantação em varias ruas e estradas onde seccaram ou não pegaram as antigas.

Saude publica. — Além do concelho a que no n.º anterior nos referimos, parece que já n'outro appareceu tambem a peste bubonica, dando-se um caso fatal.

Ha muitos mezes que se encontra ainda por terminar o terraplanamento das piscinas do Ilhote. A agua ali represada, sem escoante de qualquer especie, é deveras prejudicial á hygiene.

Camara municipal.—Não se realisou ante-hontem a costumada sessão da camara municipal por ser dia santificado.

Na sua primeira reunião, que ha de effectuar-se na quinta-feira proxima, deve proceder-se ao sorteio das obrigações do «Mercado Manuel Firmino».

Obras publicas.—A direcção de obras publicas d'este districto solicitou auctorisação para effectuar a arrematação da empreitada da grande reparação do ramal da Feira a Espinho, na secretaria da administração d'aquelle concelho.

Vão ser submettidos á approvação o termo de adjudicação, a Manuel Pires Moreira, da empreitada do fornecimento de 1:100 metros de pedra britada para a grande reparação do troço da estrada de Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva, comprehendido entre o Casal-de-Gião e Senhora da Piedade.

Estação telegraphica—Foram solicitadas reparações no edificio da estação telegrapho-postal de Aveiro.

Interesse publico—Pelo actual regulamento dos serviços do recrutamento do exercito, todos os mancebos que até 31 de dezembro do corrente anno tiverem completado 19 de edade e que não tenham sido recenseados, são obrigados a participar no mez de janeiro, á commissão do recenseamento, que chegaram á edade de serem inscriptos no dito recenseamento. Egual participação será feita pelos paes, tutores ou pessoas de quem dependam, a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham acção directa e que se encontrem n'aquellas condicções. Aos parochos, durante os mezes de dezembro e janeiro, incumbe tambem fazer saber aos seus parochianos, por occasião da missa que lhes assiste esta obrigação.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 8.

Apesar da chuva ter sido em abundancia, sempre se realisou nontem a feira dos 7, no Coito, havendo importantes transacções. Esta feira vae progredindo admiravelmente, tendo já grande numero de barracas de madeira, mandadas construir pelo grande proprietario e capitalista d'esta villa, sr. José Coelho de Pinho, para recolhimento do povo e dos negociantes de calçado, fazendas e outros artigos, estando todas occupadas, e muito mais estariam se as houvesse.

Esteve entre nós alguns dias o nosso velho o bom amigo, sr. Christiano Vicente Leal, distincto photographo no Porto, para onde foi residir

Tambem esteve n'esta villa alguns dias de visita a sua familia, o nosso velho amigo, sr Joaquim Ribeiro e Silva e seu filho Antonio, proprietario da accreditada padaria «Palmeira», do Porto.

O sr. dr Bernardino d'Albuquerque, digno administrador d'este concelho, está no louvavel proposito de fazer cumprir á risca algumas posturas municipaes, especialmente a que diz respeito aos conductores de carros de bois, obrigando-os assim a ir na frente com a distancia de um a dois metros, evitando alguns atropelamentos, como já tem aqui acontecido por diversas vezes.

No nosso ultimo mercado houve grande abundancia ne sardinha fresca, regulando a 240 reis o cento e a 10 ao vintem.

Esteve aqui na terça-feira o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, distincto advogado em Estarreja.

As obras da nossa cadeia encontram-se quasi concluidas.

Alquerubim, 9.

Tem chovido torrencialmente e feito grandes rajadas de vento, tendo sahido do seu leito o rio Vouga e arrastado rolos de pinho e travessas, occupando-se muita gente a apanhal-os em barcos.

Vai assim o tempo bom para as pastagens e hortas, mas mau para as restantes occupações dos nossos trabalhadores.

Continua recebendo innumeros pedidos do *Especifico Baldou*, de que é unico agente em Portugal, o nosso commum e bom amigo, sr. Manuel Maria Amador.

A cura rapida e completa de sua presada esposa foi um maravilhoso reclame para o novo medicamento, que é hoje aconselhado por muitos medicos que já d'elle teem conhecimento.

Cacia, 9.

Os ultimos dias tem sido de verdadeiro inverno. O nosso rio Vouga tem augmentado de volume, trazendo já uma cheia regular.

A balança que no mez passado foi collocada no nosso apeadeiro, principiou a fazer serviço de bagagens e remessas de volumes cujo peso não exceda 10 kilos, no dia 5 do corrente, continuando o serviço de volumes de pezo superir a 10 kilos a ser feito como até agora, isto é, a pagar na estação de destino.

Com quanto o serviço assim não satisfaça o publico, como era de esperar, alguma coisa lucraram as importantes freguezias de Cacia, Angeja e Frossos, servidas pelo nosso apeadeiro.

Abriu aqui officina de sapateiro um dos melhores artistas conhecidos. Está na rua do Cabeço, onde offerece os seus serviços ao publico. Não havia aqui ninguem que trabalhasse em calçado.

Falleceu na passada segunda-feira, no logar da Povoa, d'esta freguezia, o sr. Antonio Simões Dias Vigairinho. Paz á sua alma e os nossos pezames a sua familia.

Coimbra, 9.

Tiveram brilho extraordinario as festas aqui feitas em honra da Virgem da Conceição. Milhares de crentes concorreram ás egrejas.

O venerando prelado sr. Bispo-conde, distribuiu esmolas aos pobres.

A invernia teem sido grande. As linhas telegraphicas tem soffrido avarias. O rio Mondego vae-se avolumando, encontrando-se o areal completamente coberto.

Diz-se que dois lentes da faculdade de direito pensam em ir para o Porto estabelecer banca de advogado. Se este boato tem fundamento, augmentará o numero de lentes da mesma faculdade que tomam esta resolução, indo dois para Lisboa e dois para o Porto. N'esta ultima cidade já se encontram fazendo uso da advocacia os srs. drs. Alfonso Costa e Francisco Joaquim Fernandes.

Em reunião dos quartanistas de direito, por divergencias no curso, foi resolvido não realisarem a recita de despedida no proximo anno.

Partiram para o Porto e Braga delegados da 6.ª e 7.ª classes do lyceu, para obterem adhesões afim de se conseguir que a reforma de instrucção secundaria entre breve em vigor.

No dia 13 do corrente haverá sarau em beneficio da associação academica, no qual veem tomar parte Lucilia Simões, João Roza e Henrique Alves.

Espinho, 8.

O mar tem continuado encapellado de tal maneira, que as ondas galgam a palissada batendo de encontro ás paredes da egreja parochial. Ha muito tempo que se não fosse ella já o templo teria sido destruido; mas, infelizmente agora algumas vagas bateram com tal valentia que, abrindo fendas, momentos depois a sachristia desabava com medonho estampido.

Na maré do meio-dia as ondas começaram a encapellar-se mais, investindo com uma furia indescriptivel contra as paredes da capella mór, dando-se uma enorme derrocada, pois, desabou seguida do arco-cruseiro e uma parte do corpo do templo. A rua Alliança, bem como as casas que n'ella existiam, foram por completo destruidas

As casas á beira-mar, e que fazem frente para o largo da Senhora d'Ajuda, foram tambem destruidas.

A casa de banhos quentes da viuva Ricardo Americano está muito ameaçada.

As ruas proximas do largo da Senhora d'Ajuda encontram se cheias de madeiras e materiaes, que os proprietarios procuram aproveitar dos seus predios destruidos.

A' beira-mar teem sido encontradas mais moedas d'ouro.

O "Campeão,, nos campos

O ALCOOL E O ASSUCAR

V

E, emfim, o sr. Rodrigues de Moraes no seu recente *Tratado de vinificação*, diz, referindo-se ao emprego de assucar na vinificação:

«O aduçamento faz-se juntando assucar ao mosto; esta addição é especialmente indicada para os mostos que são pobres de assucar; mas pode tambem ter em vista outros fins especiaes, como são: fazer parar a fermentação, n'um mosto já de si rico em assucar, para ficar vinho doce; ou fazer produzir acido carbonico em vinho engarrafado para o tornar espumoso».

«O assucar de canna ou de beterraba é o que se deve empregar no adoçamento dos mostos, porque as glucoses do commercio são impuras; mas, para não perder tempo na inversão, deve ser empregado já invertido.»

VI

Poderiamos citar em reforço das doutrinas que temos sustentado os pareceres de œnologos de todos os paizes e de chimicos especialistas que, como Gautier, Girard, etc., admittem, sem hesitação, que haja vinhos assucarados e licorosos, com quantidades de glucose e levulose, algumas vezes bem abundantes (Gautier).

Em Portugal, a hygiene official dá como delicto, que só pode ser expiado pela prisão e multa, a adubação alcoolica e saccharina dos vinhos, que considera praticas contrarias a todos «os interesses legitimos que se prendem á gennidade do vinho, interesses do viticultor, do consumidor e da auctoridade sanitaria incumbida da fiscalisação e pureza dos alimentos e bebidas!»

A. J. Ferreira da Silva.

COBRANÇA

Dos recibos que enviamos para cobrança aos nossos obsequiosos subscriptores, pága esta administração uma contribuição importante ao Estado, sejam ou não cobrados.

A sua devolução importa-nos, portanto, prejuizos graves, que se avolumam quando succede que de novo volta algum á administração por cobrar.

No intuito, pois, de evitar-nos taes transtornos, mais uma vez solicitamos dos cavalheiros a quem os dirigimos a graça de satisfazel-os á data da sua apresentação. Representa isso um favor que penhorados agradecemos desde já, e com que contamos por justiça devida a todos.

Mala do Norte

PORTO, 8—12—1904.

O dia de hoje apresentou-se variado, sendo o seu aspecto sombrio, apparecendo de quando em quando o sol em zigzag. Farta-se a gente de mau tempo.

Foi hoje muito concorrida a exposição de pintura do sr. Huguenin, que se exibe na Santa-casa-da-misericordia.

Foi hoje inaugurada

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(11) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

II

JOANNA LIBERTA ORLÉANS E FAZ SAGRAR O REI EM REIMS

Estava ebrio de religião e religião e de guerra, n'um de esses accessos terriveis de fanatismo em que os homens podem fazer tudo e tudo crer, e em que elles são para recear tanto dos amigos como dos inimigos.

O chanceller de Carlos VII, o arcebispo de Reims, havia detido o pequeno exercito em Blois. O velho politico estava longe de suspeitar d'este poder do enthusiasmo ou talvez o temesse; veiu, pois, bem contra sua vontade. A donzella foi-lhe ao encontro com o povo e os padres entoando hymnos. Esta procissão passou e tornou a passar por deante das bastilhas inglezas, e o exercito entrava protegido por padres e por uma rapariga (4 de maio de 1429) (1).

Esta creança, que no meio do seu enthusiasmo e da sua inspiração tinha muita sagacidade, percebeu perfeitamente a fria malevolencia dos recem-chegados. Comprehendeu que se queria operar sem ella com risco de tudo se perder. Tendo-lhe Dunois confessado que se temia a chegada d'uma nova tropa ingleza sob as ordens de sir Falstoff, ella disse-lhe: «Bastardo, bastardo, em nome de Deus te ordeno que logo que saibas da vinda d'esse Falstoff m'a participes; pois que se elle passar sem que eu o saiba faço-te cortar a cabeça.» (2)

Joanna tinha razão de crer que se pretencia obrar sem ella No momento em que descança por um instante junto da joven Carlota, levanta-se de subito e diz: «Ah! meu Deus! Corre o sangue dos nossos... isto é uma desgraça! Porque não me acordaram? Tragam-me depressa as minhas armas e o meu cavallo.» Armou-se n'um instante, e encontrando cá em baixo o seu joven pagem a brincar, disse-lhe: Ah! mau rapaz! E não me disseste que se derramava o sangue da França!» Partiu a todo o galope, mas já encontrou no caminho muitos feridos que recolhiam. «Nunca vi, disse ella, sangue do francezes que se me não eriçassem os cabellos.»

A' sua chegada os fugitivos voltavam o rosto. Dunois, que tão pouco havia sido advertido, chegava ao mesmo tempo. A bastilha, (era uma das do norte) foi de novo atacada e Talbot tratou de a soccorrer. Porem, novas forças sahiam d'Orléans; a Donzella poz se á frente d'ellas, e Talbot fez retirar os seus. A bastilha foi destruida, e muitos inglezes que para se salvarem tinham envergado as vestes sacerdotaes, foram levados por Joanna e postos em segurança. (1)

Ella conhecia a ferocidade de que era dotada a gente do seu partido. Era esta a sua primeira victoria, a primeira vez que via um campo de morticinio Vendo tantos homens mortos sem confissão, chorou. (2)

Quiz coniessar-se, ella e os seus, e declarou que no dia seguinte, dia da Ascensão, commungaria e passaria o dia em preces. Aproveitou-se esta occasião: reuniu-se o conselho sem a sua presença, e decidiu-se que se passasse o Loire para o ataque de Saint-Jean-Le-Blanc, a bastilha que offerecia o maior obstaculo á entrada dos viveres, devendo tambem fazer-se uma investida dissimulada pelo outro lado.

Os que tinham inveja da donzella fallaram-lhe sómente do fingido ataque, mas Dunois confessou-lhe tudo.

Os inglezes fizeram então o que deveriam ter feito mais cedo: queimando elles proprios a bastilha que se pretendia atacar, concentraram-se nas outras duas do lado do sul, a dos Agostinhos e a dos Tournelles..

(Continúa).

(1) *Processo ms. de Revisão*, depoimento de frei Pasquerel, confessor da Donzella.

(1) Depoimento de Daulon, escudeiro da Donzella. (Noticias dos ms. III, 355).

(1) *Processo ms. de Revisão*, depoimento de Luiz Contes, pagem da Donzella.

(2) Ibidem, depoimento de frei Pasquerel, seu confessor.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

na «Palacio-de-crystal» a annunciada exposição de aves, fazendo-se ouvir alli uma banda de musica. Foi muito concorrida.

Tem sido concorridos os templos aonde se festeja a Virgem da Conceição, padroira do reino. A chuva veio pôr embaraços ao brilho dos festejos, que hoje á noite deve haver na egreja do Carmo.

Tem ido muita gente a Espinho ver os estragos do mar. Os comboios vão cheios.

S. R. S.

CONGRUAS PAROCHIAES

(Continuação)

O que não comprehende, e o que elles tambem certamente não comprehendem, é o proveito que esses jornaes pretendem tirar para os seus ideaes politicos da guerra injusta e immerecida que fazem á religião e aos seus ministros, guerra que, longe de suffocar, ha de afervorar mais no reino fidelissimo a fé e o amor da religião e da patria, que foi o instrumento da nossa grandeza e a gloria no passado, e que ha de ser ainda o instrumento da nossa salvação no futuro.

Depois de meio seculo de serviços por elle orador prestados á religião, á egreja e ao paiz, se não com o proveito e valor que desejava, e que a debilidade das suas forças não tem permittido, ao menos com a dedicação, justiça e força de um bispo catholico, sempre amigo da sua patria e sempre tolerante, prudente e conciliador para com todos; está já muito adeantada a sua carreira e o seu governo da santa egreja de Coimbra, que é a vista dos seus olhos e o enlevo da sua alma; mas emquanto viver, espera em Deus que ha de ver sempre os governos d'este paiz, quaesquer que sejam os partidos a que pertençam, ao lado do bom povo portuguez, tão religioso e catholico, para lhe respeitar a fé e manter a liberdade religiosa; e não ao lado d'aquelles que, afastando-se da religião de seus paes e das tradições religiosas da patria, parecem querer roubar lhes o temor de Deus, e a crença na vida futura, que o resignam e consolam nos trabalhos e soffrimentos da vida presente, que o moderam e contéem na sêde insaciavel dos prazeres e na violencia e fogo das paixões.

Voltando ás congruas parochiaes, de que se afastou e do que pede perdão á camara: se os parochos, pelo seu desleixo e inconherencia umas vezes e pela má comprehensão da sua politica outras vezes, teem deixado correr a sua causa á revelia, e prejudicado os seus mesmos interesses, a importancia do seu ministerio e a força que deviam ter no paiz e perante os poderes publicos, de onde vem o abandono a que tem sido votadas as difficuldades da sua situação, não se esqueça que toda a paciencia tem limites e todos os erros podem ter emenda. Os parochos, desenganados já de que nenhum caso fazem das suas circumstancias, principiam a acordar e a tratar mais seriamente de si e da sua causa.

Para este fim já se não contentam em formar com a sua união uma força junto dos governos de todos os partidos para os ajudar a governar com justiça, e para impedir que decretem medidas prejudiciaes á religião e á Egreja, como elle orador teve a honra de aqui propor em tempo, de cumbinação com os dignos pares, hoje fallecidos, srs. conde de Casal Ribeiro, Barros Gomes, Jeronymo Pimentel e outros. Querem ir agora mais longe: querem formar um partido seu, querem elles mesmos governar, como depois de publicarem o seu programma de governo declararam e confessaram franca e desassombradamente na sua imprensa.

E posto que esta agremiação esteja ainda em principios é tal já a sua importancia, que algum dos partidos liberaes que se revezam no poder teve já de fazer acordos com os agremiados sobre trabalhos eleitoraes, por cujo motivo d'aqui os felicita.

N'estes tempos, em que todas as forças conservadoras devem unir se e dar-se as mãos para obstar á propaganda e á torrente impetuosa das ideias ultraavençadas e não raro anarchicas e subversivas da ordem estabelecida por Deus no mundo, e para defender todas as doutrinas e verdades em que assenta o bem estar religioso e moral da familia e o governo da nação, talvez não falte quem lamente que ellas se dividam e enfraqueçam, e que da divisão possa vir a sentença do Evangelho: *Regnum divisum desolabitur*.

Portanto, alem de justo e necessario, seria de boa politica que os partidos constitucionaes portuguezes, em vez de afugentarem os parochos do seu seio por não attenderem nunca as suas necessidades, antes o attrahissem e chamassem, remediando estas e melhorando a sua sorte.

Sr. ministro da justiça: é v. ex.ª um homem novo, com muito talento e eloquencia, e com muito desembaraço e aptidões politicas. Reune muitos dotes para poder vir a occupar na politica portugueza um logar ainda mais brilhante e proeminente do que aquelle que já possue. Não queira, porem, como degraus para subir a elle, só os serviços politicos e partidarios que tantas vezes provocam malquerenças e desgostos, e que tantos caracteres prejudicam; mas os actos de justiça praticados sempre e invariavelmente em tudo e para todos, porque alem de serem o caminho mais proveitoso e seguro para fazer politica, e o escudo mais forte contra as invejas e violencia das paixões, forçam ao respeito por quem as pratica, até os proprios adversarios.

(Prosegue).

Archivo do "Campeão,,

Mais um, e brilhantissimo n.º da *Illustração-portugueza*. Eis o seu summario: O duque de Devonshire. Homens de letras, chronica de Rocha Martins. O edificio da moeda, officina de laminadores; officina de galvanoplatia; Kubelik; os temporaes em Espinho: trabalhos de aterramento; a policia guardando uma das casas alcançadas pelo mar; a demolição de uma casa. Viagem real: os reis de Portugal sob a nevada em Chatsworth. A casa da moeda: conselheiro Augusto José da Cunha; officina de forneiros; machina do corte da moeda; officina de gommagem; manipulação de granalha; balança de pesar ouro; vasando o o metal na grelheira; lavagem das barras de prata; corte das barras de prata. Viagem real: a representação de gala; o actor Lewis Waller; o general japonez Norgui; o palacio de D Antão Vaz de Almada, a S. Domingos, onde se combinou a conspiração de 1640; viagem real, na *gare* de Windsor; Brazil, provincia da Amazonas, o mercado, dr. Silverio Nery, a repreza; jardim do palacio do governo; hospital da sociede portugue; a escola publica; palacio da justiça; os *panneaux* que vão decorar os tectos da sala da restauração no Museu de artilheria; a paz; allegorias; o triumpho; folhetim: *O grande Cagliostro*, de Carlos Malheiro Dias; o poeta Marianno Gracias; a visita real: o secretario da legação portugueza em Londres; chronica elegante.

O Mundo elegante publicou agora um bello n.º mais. O seu summario: Mademoiselle Ventura, premiada pelo conservatorio de Paris. Sua magestade a rainha da Hollanda D Sara Hamilton Fialho, ministro do Brazil em Lisboa. Mauricio Bensaude. Lapida commemorativa do Castello Sforzesco. Guilherme Ferreira Pinto Basto. Jogadores dos torneiros annuaes de law tennis, no Sporting-club de Cascaes, viscondessa de S. Luiz de Braga, dr. Manuel João da Silveira, victima dos acontecimentos d'Angola e sua esposa; Mlle Maria José da Silva Eusebio; o sextecto Oliveira do Porto; Chloé no banho, quadro de Sousa Pinto; Arsenal do exercito (pateo interior.) Vinte e quatro modelos de modas comprehendendo: toilettes de passeio, baile, jantar, soirée, theatro, interior, recepção, cerimonia, visita, chapeus e casacos. *O Mundo-elegante*, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Sousa, *30 bis, rae Bargère*. Preço por anno ou 24 numeros 6:000 reis, moeda portugueza.

O Vintem-das escolas.—Recebemos mais um fasciculo d'esta excellente revista de propaganda de ensino laical, que traz uma brilhante collaboração.

Tambem o *Magisterio-portuguez* publicou um novo n.º, que vem excellentemente collabórado.

E' dos mais interessantes, o numero da *Caça* que está em distribuição, profusamente illustrado e que hoje annunciamos. Encerra gravuras realmente artisticas, como as dos cães *fox-terrier* e *dachshund*, da equipagem ingleza do cap. Cottou, do gynekana automobilista, etc.

O texto é muito variado e contem curiosos artigos, do dr. Paulo Cancella, Antonio de Vascocellos, Francisco P. Marques, Francisco Lourenço Paes, Baptista de Sá, dr. Henrique Anachoreta, etc. etc.

O tempo e a agricultura

A lua nova veio com a borrasca dos ultimos dias. Parece, portanto, que será duradouro o mau tempo que tem feito, e assim se encharcarão as terras, que careciam agora mais de alguns dias de sol brilhante e creador.

Escolastico, em relação ao tempo provavel, faz as seguintes previsões: de 8 a 11, ventos do sul e do oéste, com ceu nublado, na Extremadura, Andaluzia, Aragão, Catalunha, Mancha e Castella-a nova. Chuva na Castella-a-velha, Galiza e Asturias. Em seguida tempo revolto e humido, nevoeiro, ceu limpo e temporaes nas costas da peninsula.

De 12 a 15, continuação das borrascas nos litoraes e tempo frio, com nevadas, ao centro de Hespanha. Na Galiza e Extremadura, tendencia para a chuva.

O preço porque actualmente correm no mercado varios generos, por kilo: pão de trigo, 110; de milho, 45; carne de vacca, media, 220; de porco 320; de carneiro; 200; arroz, 110; bacalhau, 260; feijão branco, por litro, 50; vermelho, 57; amarello, 58; miudo, 50; ovos, duzia, 260.

De fóra enviam-nos estas communicações:

De *Alcobaça*.—Choveu e abundantemente por aqui. As hortaliças desceram por isso de preço. Os restantes generos custam:

Trigo mistura, 680; durazio, 720; milho da terra, 540; fava, 540; cevada, 440; tremoço, 440; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 700; feijão branco, 650; dito encarnado, 750; batata, 15 kilos, 300; farinha de milho, kilo, 60; carne de vacca, 240; dita de porco, 340; lombo, 360; magra 320; ovos, duzia, 200; azeite, litro, 200; vinho, 60. Azeite para revender, por 20 litros, 3$400 a 3$600; vinho, 600 a 1$000.

De *Amarante*:—Continuam a ser compradas algumas porções de pipas dos nossos vinhos verdes de primeira qualidade, regulando de 18$000 a 20$000 reis a pipa, e estão ainda cheias algumas adegas.

De *Caminha*:—A chuva e o vento tem reinado por aqui n'estes ultimos dias. O mar está agitadissimo.

Já por cá se vende o vinho por menos de metade dos preços do anno passado.

De *Coimbra*:—Tem chovido immenso; o Mondego leva já prodigiosa corrente.

Da *Serra-da estrella*:—Cáe chuva e neve. Tudo isto parece um alvo lençol quando a manhã desponta.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Sabe-se da arriscada viagem do tenente Kostlivtzeff, que embarcou em Tien-tsin n'um transporte que conduzia provisões, chegando a Porto-Arthur após dois dias e meio de navegação temeraria.

Com grande audacia, o transporte conseguiu burlar o bloqueio, escapando á perseguição de um torpedeiro e de um cruzador japonez, e desembarcando a tripulação na bahia do Pombo. O capitão e marinheiros do transporte, todos de origem chineza, mostraram extraordinaria audacia e sangue frio.

Kostlivtzeff permaneceu só um dia na praça, que foi aquelle em que ella soffreu um dos mais terriveis bombardeamentos, e diz que o espirito da guarnição é excellente, que os soldados teem plena confiança nos seus chefes e que julga impossivel a proxima queda da praça.

Entregou a Stoessel e ao almirante da esquadra os despachos de que era portador e trouxe de Stoessel um telegramma para o imperador e uma carta para Kuropatkine. Stoessel disse que confiava em se não render nunca a fortaleza. Será assim?

Coisas diversas.—Nos Estados-unidos, discute-se agora a «Questão Chadwich» que está interessando tanto os americanos quanto a França se interessou ha 2 annos pela «Questão Humbert».

Mistress Chadwich, esposa de um medico de Cleveland, no Ohio, conseguiu que lhe emprestassem um n.º ainda desconhecido de milhões, se não por meio de uma herança imaginaria, por meio de créditos ficticios, representados por lettras do banco e acceites falsos como Judas. Entre essas lettras, ha uma pretensamente acceita pelo celebre millionario Andrew Carnegie que elle declara não ter assignado, A heroina conseguiu assim apanhar alguns milhões de dollars ao *Eitizen's bank-d'Oberlin*, no Estado do Ohio, banco que não poude negociar as lettras falsas que lhe entregou a dama e que, porisso mesmo, falliu. Uma outra victima reclama 200 mil dollars. Mistress Chadwich ainda anda em liberdade, encontrando-se em New-york acompanhada de um filho. E toda a gente pergunta o que é que, dentro de 1 a 2 annos, ella fez de tanto milhão, pois nem sequer é mulher que viva luxuosamente.

Pelo visto, a grande Thereza fez escola!

A cosinha tem todas as audacias e nenhuma arte é tão susceptivel de innovações.

Assim, a par das famosas receitas, que são a sabia synthese de combinações largamente meditadas, ha certas combinações que, por mais estranhas que pareçam, sabem deliciosamente aos mais requintados gastronomos. São verdadeiros casamentos entre os mais diversos elementos culinarios, alguns dos quaes são... polygamos.

Vejamos: pão, passas e queijo sabem a beijo, dizem os hespanhoes... E é quasi verdade; castenhas com chocolate, tem sabor mate; presunto e queijo em partes eguaes, é de comer e de chorar por mais; vinho tinto com chá verde, só quem fôr tolo é que o perde; nozes com pão, se fôr ao luar, sabe ao casar.

A policia de Londres tinha em 1903, 16:500 agentes encarregados da vigilancia, sobre uma superficie de 700 milhas quadradas. Apesar d'ella, praticaram-se n'esse anno 1:877 roubos com arrombamento, ou sejam mais 236 do que em 1902. O total das quantias roubadas elevou-se a 200 mil libras, podendo recobrar-se unicamente uma 5.ª parte.

As prisões effectuadas subiram a 250 mil, pois o maior numero d'ellas foi motivado por infracção da lei sobre a embriaguez publica. O systema Bertillon (a impressão do dedo polegar) forneceu á policia ingleza, que o adoptou ha 1 anno, excellentes resultados: deu-lhe o meio de obter cerca de 4 mil identificações.

O n.º de pessôas desapparecidas é assombroso: 35:262, das quaes, sómente, se encontrou metade! Desappareceram de Londres, em 1903, umas 60 pessoas por dia, não deixando o mais leve vestigio. Mas deve levar-se em conta que a grande capital ingleza é o vasadoiro de toda a população mais infima do continente, talvez em consequencia de se não tornar obrigatoria a declaração de domicilio.

Aos cincoenta annos, tendo-se passado uma vida regular, cada um de nós tem, em media: dormido durante 6:000 dias; trabalhado durante 6:500; andado durante 800; gosado durante 4:000; comido durante 1:500; estado doente durante 500; tem ingerido: de carne, 8:000 kilos; de pão, 8:000; de hortaliças, legumes, peixe e aves, 2:300; de diversas bebidas, 30:000 litros.

Os inglezes, os allemães e os americanos são os que comem e bebem mais; depois são os francezes; em seguida os hespanhoes, os italianos e os portuguezes. O inglez é o que dorme menos. O hespanhol, o que dorme mais, mesmo muito mais do que o nosso caro camarada da redacção, Silverio de Magalhães.

Entre as profissões curiosas exercidas, no mundo ha uma que bate o *record* da originalidade: é a de uma viennense conhecida na Austria pela designação de *mulher phantasma*. Serve de manequim vivo para os medicos especialistas das doenças de laringe, de nariz e dos ouvidos. Os professores de medicina de Vienna, exercem sobre ella todas as experiencias e demonstrações da laryngoscopia. Fazem mesmo n'ella simulacros de operações, taes como, a extracção de pseudocorpos estranhos que o... manequim introduz por suas mãos na laryngo ou no esophago.

E' a seguinte a explicação d'esse phenomeno realmente extraordinario:

A mulher-phantasma, que se chama Magdalena Gelly, chegou a ter um tal poder nos reflexos pharingo-laryngicos, que os supprime ou exaggera á sua vontade, para habituar o alumno que a escolha como *campo de experiencias*, a demonstrar todas as difficuldades que podem apresentar-se nos casos de doença verdadeira. Magdalena Gelly é uma linda mulher. Traz sempre comsigo um sacco de couro no qual encerra os corpos estranhos de que tem precisão para as experiencias: ossos, espinhas, caroços, pequenas colheres, alfinetes, pequenas moedas, etc.

O manequim vivo ganha muito bem a sua vida: 10$000 reis por hora. E' muito procurada não só pelos professores de medicina, mas ainda pelos medicos que vão de proposito a Vienna para fazerem n'ella experiencias.

Responsabilidade alheia

Sr. Thomaz:—O amigo fez o diabo na 2.ª parte do nosso artigo. Tirou virgulas, poz virgulas, poz palavras, tirou palavras, trocou termos, emfim, fez uma mistura que custa um pouco a comprehender. Porem a culpa, amigo Thomaz, não é sua. Como é que havia de decifrar a nossa escriptura hieroglyphica, se o padre Marques, illustre egyptólogo, que, segundo nos dizem, foi companheiro de Champollion, que andou por Vigo, Lourdes, Cairo, Coimbra e Salineiras, não seria capaz de a ler?

Se nós soubessemos escrever em caracteres cuneifermes, sempre o amigo poderia dirigir-se ao padre Marques, que sua s.ª, todo mel e *chic*, com a sua habitual bondade, não deixaria de lhe prestar o favor de o auxiliar a ler o que escrevemos. Porque a verdade é que o sr. padre Marques é mais assyriologo do que egyptólogo. A escriptura em forma de cunhas sempre é outra cousa.

E posto isto, que é mais uma satisfação que nós e o amigo damos aos leitores do que qualquer outra cousa, passemos adeante.

Sabe o amigo Thomaz que é hoje que a *esperançosa mocidade estudiosa* festeja o anniversario da restauração de Portugal.

Não sabemos se os alumnos e alumnas da «Escola normal» vão em algum cortejo dois a dois, com o sr. Almeida no couce, á laia de prefeito de collegio. A bandeira da escola, se houver cortejo, tremulará ao vento, que «traz de quebrada em quebrada os echos da revolução».—Estylo Marques—Oliveira Martins

Todas as bandeira teem a sua historia. A da escola tambem tem a sua, mas um pouco estragada pelas aleivosias dos inimigos do sr. padre Marques, que querem sujar a dignidade de sua s.ª com as manchas que pozeram n'aquelle sagrado panno azul e branco.

Nós, porem, havemos de dizer á cidade inteira qual é a historia d'aquella bandeira, que em dias festivos é desenrolada ao mesmo tempo que pelas ruas o sr. padre Marques passeia a sua sobre-casaca, feita talvez, quem sabe?—por algum alfaiate inculcado pelo celeberrimo Fradique.

***

Foi ha annos. Sua s.ª, como hoje, era todo bondade para os seus alumnos.

Assignava se termo de abertura de matricula. Sua s.ª dizia a cada um dos alumnos (apesar de todos estarem juntos) que não levava nada pelo... pelo termo. Os olhos dos alumnos sorriam de alegria, porque pensavam que ficariam com os dois tostõesinhos no bolso.

Illusão. O sr. padre Marques, alma de portuguez, d'aquelles portuguezes da edade-media, pedia a cada um alumno dois tostões para uma bandeira, porque a escola não tinha bandeira. E os alumnos, tristes, cabisbaixos, lá foram dando aquelles dois tostõesinhos.

Ha quem diga que o sr. padre Marques não procedeu bem e praticou um abuso. Não, mil vezes não.

Sua s.ª praticou um acto de patriotismo, fez uma obra que merece a nossa admiração e... as nossas gargalhadas de enthusiasmo. Tambem, quando n'um palco um comediante de talento, digno da nossa admiração, desempenha bem o seu papel, as nossas gargalhadas são a sua corôa de glorio.

E até breve, amigo Thomaz, que já é tarde.

1—XII—04.

A. C.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

MUSICA

JOÃO Rodrigues da Conceição, contra-mestre da banda regimental de Infanteria n.º 24, offerece-se para dar leccionações de pianno, rebeca, bandolim e flauta por preços commodos, no domicilio do freguez ou em sua casa, na rua da Estação.

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

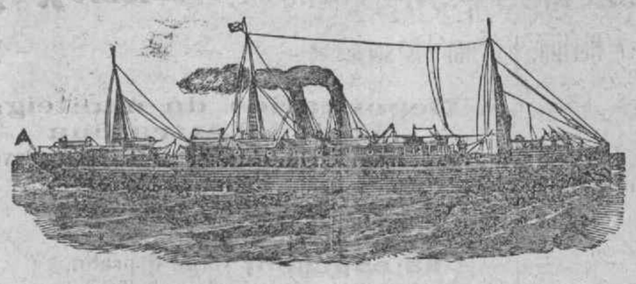
JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **19** de **DEZEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **2** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm ure só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, canteiros de granito e de pedra branca para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro. Rapidez e economia

---

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PAULO E VIRGINIA

Sensacional e celebre romance para todos, do famoso Bernardin de Sant-Pierre. 2.ª obra da *Bibliotheca dos grandes romances*, sendo a 1.ª a lindissima *Vida d'um rapaz pobre*, de Fellinet.

200 reis cada volume.

Bellas edições!

«Escriptorio-de-publicações», de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina 231—Porto.

Ministerio das Obras-publicas, commercio e industria.

Direcção geral-da-agricultura

Repartição dos serviços florestaes e aquicolas

FAZ-SE publico que na Direcção geral da agricultura, e repartição dos serviços florestaes, se acceitam propostas, em carta fechada, até ás 2 horas da tarde do dia 30 do proximo mez de dezembro, para o fornecimento de 1:000 até 30:000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco) com asa, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no «Diario-do-governo» n.º 256 de 14 do corrente mez, e se acham patentes na referida repartição e nas sédes dos serviços florestaes na Marinha-grande, Aveiro e Figueira-da-foz.

Direcção geral da agricultura, em 15 de novembro de 1904.

O Director Geral,

Alfredo Carlos Le Cocq.

COSTUREIRA

OFFERECE-SE para trabalhar a dias em fato branco ou de côr.

N'esta redacção se diz.

BOM PIANO

VENDE-SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação.

N'esta redacção se dão mais informações.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap' zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

Primus inter pares

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %

Pharmacia Ribeiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS